



Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ.
 PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SAÚDE COLETIVA - IMS
 Rua São Francisco Xavier - 524 - 7ª andar / blocos D e E
 Maracanã - Rio de Janeiro - RJ - BRASIL - 20550-013
 Telefone 55 (21) 2334-0235
 Email secretaria@ims.uerj.br



DISCIPLINA

IMS028303 - Tópicos Especiais em Política, Planejamento e Administração em Saúde II (DO PPAS)

Classificação: Eletiva

Carga horária: 15

Créditos: 1

TURMA

Número: 004

Professor(es):

MARCIA SILVEIRA NEY

Tema: Ferramentas e Instrumentos de gestão na Atenção Primária à Saúde (APS)

Local: IMS UERJ

Vagas: 10

Período: 24/03/2023 até 07/07/2023

Horário: sexta-feira - 10:00 hs até 12:00 hs

JUSTIFICATIVA

Discussão de elementos conceituais sobre APS.

OBJETIVOS

A disciplina tem por objetivo discutir os Modelos de gestão na Atenção primária à Saúde (APS), os instrumentos e ferramentas utilizadas. Os temas relacionados: Financiamento na APS. Provisão e modelos de contratação de profissionais de saúde. Gestão de recursos humanos na APS. Integração com a Rede de serviços de saúde. Carteira de serviços. Modelos de atenção e de equipes – Unidades Básicas de Saúde X Estratégia Saúde da Família. Bases legais e normatizações.

PRÉ-REQUISITOS

Restrito aos alunos matriculados no programa de Pós graduação em saúde coletiva no IMS

TÓPICOS PROGRAMA

1. Modelos de gestão na APS (Gestão do trabalho/ RH/gestão de serviços)
2. Bases legais normatizações... conferências de saúde e a APS.
3. Modelos de atenção e de equipes – Unidades Básicas de Saúde X Estratégia Saúde da Família.
3. Financiamento na APS. Pactuação, monitoramento e pagamento por desempenho/ indicadores na atenção primária à saúde;
4. A articulação e integração com a rede SUS. Provisão e modelos de contratação para atenção primária.

Metodologia

O curso se organizará a partir de debates com os alunos e professores, discussão de notícias, “papers”, documentos normativos, artigos científicos e pesquisas realizadas relacionadas ao tema, apresentação de seminários e poderá contar com a participação de convidados para debates de temáticas, apresentação de experiências relevantes, inovações, pesquisas e projetos na área da atenção primária à saúde.

BIBLIOGRAFIA

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Atenção Básica e a Saúde da Família, 2004. Disponível em: <> [acesso em 01/10/11].

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. Departamento de Atenção Básica. Avaliação da Implementação do Programa Saúde da Família em dez grandes centros urbanos: síntese dos principais resultados. Brasília, 228 p., 2002.

BRASIL. Ministério da Saúde/Gabinete do Ministro. PORTARIA Nº 2.979, DE 12 DE NOVEMBRO DE 2019. Institui o Programa Previne Brasil, que estabelece novo modelo de financiamento de custeio da Atenção Primária à Saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde, por meio da alteração da Portaria de Consolidação nº 6/GM/MS, de 28 de setembro de 2017.

Brasil. Ministério da Saúde. Portaria nº 2.488, de 21 de outubro de 2011. Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes e normas para a organização da Atenção Básica, para a Estratégia Saúde da Família (ESF) e o Programa de Agentes Comunitários de Saúde (Pacs). Diário Oficial da República Federativa do Brasil. Brasília, DF, 22 Out. 2011. Disponível em: <http://www.saude.mt.gov.br/upload/legislacao/2488-%5B5046-041111-SES-MT%5D.pdf>

2) Brasil. Ministério da Saúde. Portaria nº 2.436, de 21 de setembro de 2017. Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes para a organização da Atenção Básica, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).

Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2017. [internet]. [acesso em 2017 nov 30]. Disponível em: .

BOERMA W.G.W.; RICO A. Alteração das condições para a reforma estrutural na atenção primária. In: SALTMAN, R.B.; BOERMA, W.G.W.; RICO, A (eds.). Atenção primária conduzindo as redes de atenção à saúde: reforma organizacional na atenção primária europeia. Berkshire: Open University Press, 2006. p. 89-111.

COHN, A. et al. Saúde da família e SUS: Convergências e dissonâncias como direito e como serviço. 1ª ed. São Paulo: CEDEC, 2009.

GIOVANELLA, L. et al. Políticas e Sistemas de Saúde no Brasil. Rio de Janeiro. Editora Fiocruz, 2008. (reimpressão em 2009).

MERHY, E.E. et al. O Trabalho em saúde: olhando e experienciando o SUS no cotidiano. 4ª ed. São Paulo: Hucitec, 2007.

MCWHINNEY, IR. Manual de Medicina de Família e Comunidade. 3ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2010. 470p.

SILVA JUNIOR, A.G. Modelos tecnoassistenciais em saúde. O debate no campo da Saúde Coletiva. 2ª Ed. São Paulo: Hucitec, 2006.

STARFIELD, B. Atenção Primária: Equilíbrio entre necessidades de saúde, serviços e tecnologias. Brasília. Unesco, Ministério da saúde, 2002.

AVALIAÇÃO

Deverá ser realizado um seminário sobre uma temática debatida em sala de aula em grupo que deverá ser apresentado na última aula.